

Numerosos estudos têm sido realizados para observar a adequação do atendimento pré-natal nos Estados Unidos, sendo que a maioria tem demonstrado correlação entre o peso do recém-nascido, o número de consultas pré-natais, a escolaridade, paridade e condições de risco. Este consiste em um estudo transversal, com um n total de 164 puérperas que objetiva comparar a qualidade do atendimento pré-natal nas diferentes classes sócio-econômicas. Foi aplicado um questionário nas puérperas nos hospitais Fêmeina, Nossa Senhora da Conceição, Irmandade Santa Casa de Misericórdia e Mãe de Deus, em Porto Alegre. Através da análise dos resultados observou-se que a maioria das puérperas (63%) recebeu adequado atendimento pré-natal, sendo que 73% das puérperas de classe alta e 60% das de classe baixa realizaram bom pré-natal ($p=0.15$). Conclusão: a qualidade do atendimento pré-natal foi semelhante em ambas as classes sócio-econômicas.(FAPERGS)